

Fale conosco no Teams

Quer desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira?

Caso tenha interesse, escreva para cesu.pci@cps.sp.gov.br e faça parte das seguintes equipes no Teams:

Enlace PCI (caso prefira trabalhar com PCIs em língua espanhola)



PCI Connection (caso prefira desenvolver PCIs em língua inglesa)



Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succí Junior
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succí Junior e Regiane Moreira
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: *Virtual Exchange Medium* é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

QUEBRA-GELO



Osvaldo Succí Junior
Coordenador dos PCIs

A equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) da Unidade de Ensino Superior (Cesu) do Centro Paula Souza vem buscando diversificar parcerias com instituições de ensino superior (IES) em países latinoamericanos. Entre elas, está a universidade colombiana Uniminuto, com a qual foram desenvolvidos quatro projetos entre agosto de 2020 e maio de 2021, nas Fatecs Barueri, Piracicaba, Guaratinguetá e Itaquaquetuba. Os temas abordados envolveram competências emocionais, aspectos de cultura e educação, publicidade digital e marketing nos dois países. Essas colaborações ocorreram em língua espanhola, mas a Uniminuto oferece cursos de Letras/Língua Portuguesa, e demonstrou interesse em realizar projetos no nosso idioma.

A primeira iniciativa para atender essa demanda foi a realização do Colóquio de Literatura Brasileira, oferecido aos estudantes da Uniminuto pelas Fatecs Itaquaquetuba e Guaratinguetá, em 14 de maio. Nas páginas 2 e 3, você fica sabendo mais sobre as colaborações entre Fatecs e Uniminuto. Na seção “Quem é Quem”, temos o depoimento de James Goodwin, diretor de iniciativas da BridgeValley Community and Technical College (EUA). Em 2019 e 2020, a instituição desenvolveu um projeto sobre equipamentos médico-hospitalares com alunos de Sistemas Biomédicos da Fatec Bauru. E, desde o ano passado, realiza um projeto sobre física das ondas com estudantes de Produção Fonográfica da Fatec Tatuí. Em “Boas Práticas”, apresentamos o relato de Camila Kami, professora de inglês das Fatecs Bauru e Garça. Experiente, Camila atua com PCIs desde o segundo semestre de 2019. Boa leitura!

Brasil e Colômbia em sintonia

Em 2020, após uma série de reuniões entre a equipe dos PCIs da Cesu/Centro Paula Souza e da universidade colombiana Uniminuto, começou uma fértil colaboração entre as duas instituições. No segundo semestre de 2020, o professor Joelson Alves do Nascimento (**Fatec Barueri**) realizou um intercâmbio virtual com o colega Luigi Ramirez (**Uniminuto**) sobre competências emocionais. Após o quebra-gelo, com troca de informações sobre a faculdade, sobre lazer e cultura, 23 estudantes de Gestão da Tecnologia da Informação compartilharam com os alunos colombianos artigos em espanhol e português sobre o tema das competências emocionais no ambiente de trabalho: empatia, comprometimento, assertividade, relacionamento interpessoal e comunicação. As parcerias prosseguem em 2021: no primeiro semestre, Lilian de Souza (**Fatec Piracicaba**) e Miguel Angel Nicholls (**Uniminuto**) abordaram a troca de informações entre culturas. As equipes de estudantes pesquisaram temas como festas, danças, comidas, lazer e educação. Mais sobre o projeto em

<https://sites.google.com/view/eciaespanol/>.

Regiane Moreira (**Fatec Guaratinguetá**) e Mônica Paola Diaz Oliveros (**Uniminuto**) desenvolveram o PCI “Influência do jargão e uso dos recursos linguísticos e semióticos na publicidade digital”, com 24 estudantes brasileiros e 8 colombianos. As equipes mistas estudaram peças publicitárias nas plataformas Facebook, YouTube, Instagram, LinkedIn e Glassdoor, analisando o uso da língua e seus efeitos nas relações sociais e interpessoais, os aspectos semióticos visuais e seus significados possíveis dentro das culturas, encontrando semelhanças e diferenças a partir do visual nos dois países.

Elizabeth Herrera Colorado e Tânia Augusta Ferreira (**Fatec Itaquaquetuba**)

e Mayra Alejandra Rodríguez (**Uniminuto**) trabalharam “Competência linguística e Marketing” com 26 estudantes no Brasil e 21 na Colômbia. Os objetivos do projeto foram fazer contato com outras culturas, conhecer o consumidor e o mercado internacional, aplicar conceitos de marketing a possíveis situações de novos negócios e planejar lançamento de um produto brasileiro na Colômbia e vice-versa. As colaborações também incluíram o **Colóquio de Literatura Brasileira: olhares e impressões**, realizado em 14 de maio de 2021 pelas Fatecs Guaratinguetá e Itaquaquetuba para estudantes da universidade colombiana (*leia mais na página 3*).



Em sentido horário:
professores
Joelson,
Lilian,
Tânia e Elizabeth

Vozes femininas da literatura brasileira

O Colóquio de Literatura Brasileira foi um evento organizado pelas Fatecs Guaratinguetá e Itaquaquecetuba com a Uniminuto, em 14 de maio de 2021, e transmitido pela plataforma Lark. Voltado para estudantes de Licenciatura em Línguas Estrangeiras da universidade colombiana, o colóquio foi moderado por Osvaldo Succi Junior, coordenador dos PCIs/Cesu. Contou com a participação dos diretores da Fatec Guaratinguetá, André Amarante, e da Fatec Itaquaquecetuba, Sonia Maria Alvarez. Desta unidade,

marcaram presença ainda os coordenadores Francisco Claudio Tavares, do curso de Gestão Comercial, e Aparecido Rodrigues da Silva López-Guerrero, de Gestão da Tecnologia da Informação. Regiane Souza Camargo Moreira (Fatec Guaratinguetá) palestrou sobre “O feminino como representação na Literatura: do Romantismo ao Modernismo”. Wilton Garcia (Fatec Itaquaquecetuba) apresentou “Literatura Contemporânea: vozes negras, vozes femininas”. Destacou autoras como Sueli Carneiro, fundadora do Geledés - Instituto da

Mulher Negra; Djamilia Ribeiro, filósofa e feminista negra; e Carolina Maria de Jesus, autora de *Quarto de Despejo*. Alertou sobre o silenciamento das vozes das mulheres negras na literatura e na sociedade. Javier Guerrero, coordenador de desenvolvimento de professores da Uniminuto, acompanhou o Colóquio. Sobre as parcerias com as Fatecs, comenta: “entre Brasil e Colômbia temos muitas coisas em comum, mas também diferenças, como a língua, e contrastes que nos permitem aprender, e isso é perfeito para as colaborações”.

QUEM É QUEM

James Goodwin é diretor de desenvolvimento estudantil e iniciativas acadêmicas da BridgeValley Community and Technical College (EUA). No segundo semestre de 2019, a instituição iniciou um projeto colaborativo (COIL) sobre equipamentos médico-hospitalares com a Fatec Bauru (*leia mais na p.4*). Desde 2020, desenvolve um projeto sobre física das ondas, com estudantes de Produção Fonográfica da Fatec Tatuí. Atualmente participam 18 alunos dos EUA e 27 brasileiros, orientados pelos professores Pedro Rosa e Dulce Villa Nova (Fatec Tatuí) e Machele Kindle (BridgeValley).

Outros dois projetos estão em andamento em Bridge Valley: com o Symbiosis Center for Management Studies (Índia), com 14 alunos norte-americanos e 28 indianos; e com o La Guardia Community College (EUA), com 12 estudantes de BridgeValley e 20 de La Guardia. Um professor de cada instituição orienta esses COILs. “A nossa história com os COILs começou em 2019, com a consultoria de Jon Rubin”, conta Goodwin. Rubin foi o criador da iniciativa COIL na State University of New York, em 2006. Para os próximos anos, os objetivos da BridgeValley são: “primeiro, aumentar o número de professores oferecendo COILs e,

consequentemente, de alunos participando; e segundo, integrar os COILs ao currículo, como parte dos requisitos de educação geral nos cursos de graduação”. Goodwin espera ainda ampliar as parcerias com as Fatecs, “não só nos modelos tradicionais de projetos entre faculdades, mas também com conversas culturais, discussões e intercâmbios virtuais administrativos”.



James Goodwin, da BridgeValley Community and Technical College (EUA)

BOAS PRÁTICAS

Incrementar a interação

Camila Kami leciona inglês e trabalha com PCIs desde o segundo semestre de 2019, quando iniciou um projeto sobre equipamentos médico-hospitalares com Luiz Roberto Madureira Iório, professor do curso de Sistemas Biomédicos (Fatec Bauru), e Liesa Kyer, da área de enfermagem (BridgeValley Community & Technical College, EUA). Houve ainda uma segunda edição desse PCI em 2020. Neste primeiro semestre de 2021, Camila atuou em dois projetos: um sobre planejamento estratégico de marketing, com os professores Antonio Cesar Dall'Evedove (Fatec Garça) e Paul Barretta (Wagner College, EUA). E outro sobre plano de negócios, com Kleber Luiz Nardoto Milaneze (Fatec Bauru) e Tiffany Lean Macquarrie (PennState Beaver, EUA). A professora compartilha sua experiência a seguir:

O planejamento é fundamental para traçar objetivos de aprendizagem e delinear atividades significativas para os alunos de ambas as instituições. Várias reuniões com o parceiro internacional são necessárias para amadurecer o projeto e solucionar dúvidas. É muito

importante sugerir aos alunos uma lista de questões para a apresentação individual ou em grupo da primeira fase do projeto, o *icebreaker* [quebra-gelo]. Um vídeo com várias informações sobre os alunos facilita a interação e as identificações entre os parceiros. Além disso, é interessante sugerir uma ferramenta para a gravação dos vídeos. O PowerPoint narrado apresenta-se como uma ótima sugestão devido à possibilidade de narrar cada slide separadamente e à praticidade em apagar apenas as gravações que não ficaram boas. O arquivo pode ser salvo no formato MP4. Para que o aluno se sinta mais seguro, é recomendável que o professor de inglês revise o texto a ser narrado, identificando trechos que talvez não fossem compreendidos pelo parceiro internacional. Ferramentas como SpeechNinja e YouGlish auxiliam com a pronúncia. Incrementar a interação entre os alunos é um grande desafio. Como na maioria das vezes o projeto é desenvolvido de forma assíncrona, é muito importante agendar, pelo menos, uma reunião

síncrona com todos os participantes logo no início do projeto, uma oportunidade para que os alunos vejam os colegas. Nessa reunião, os professores de ambas as instituições mediam a comunicação entre os alunos, encorajando-os a participar. A avaliação do projeto é facilitada por meio da criação de rubricas: os professores explicitam os critérios a serem avaliados. O professor que deseja participar de um PCI precisa estar disposto a conhecer, testar e usar diferentes ferramentas tecnológicas, estar aberto a diálogos constantes com os parceiros internacionais, verificar a entrega das atividades nos prazos definidos, contactar os alunos caso não cumpram alguma etapa, auxiliá-los em suas dúvidas e avaliar o projeto.



Camila Kami, professora das Fatecs Bauru e Garça